

# Aves

## Parque Nacional dos Campos Gerais



# **Aves**

## **Parque Nacional dos Campos Gerais**



**01**

**Apresentação**



**02**

**Parque Nacional  
dos Campos  
Gerais**



**05**

**As aves do  
Parque Nacional**

# ***SUMÁRIO***

---

**53**

**Por que  
observar aves?**



**55**

**Por que  
proteger as  
aves?**

**56**

**Ações para  
ajudar as aves**

**57**

**Segurança**

**59**

**Como denunciar  
maus tratos**



**60**

**Locais de  
observação**

**61**

**Atrativos do  
Parque Nacional**

**69**

**Participe**

**70**

**Referências**

**73**

**Agradecimentos**

**74**

**Equipe técnica**

**75**

**Fotógrafos**



# EXPEDIENTE

**Realização:** Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

**Organização:** Tatiane Ferrari do Vale; Juliano Rodrigues Oliveira; Ana Cláudia Folmann; Anderson Warkentin; Jasmine Cardozo Moreira; Antonio Cesar Caetano & Lilian Miranda Garcia.

**Editora:** GUPE-Ponta Grossa

**Foto da capa:** Papa-mosca-do-campo (*Culicivora caudacuta*).  
Fotógrafo - Anderson Warkentin

## Fotografias

Anderson Warkentin

Celso Margraf

Juliano Rodrigues Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A955 Aves : Parque Nacional dos Campos Gerais [recurso eletrônico] / [realização UEPG e ICMBIO ; organização Tatiane Ferrari do Vale ... [et al.]]. — Ponta Grossa : GUPE, 2020.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-024-3

1. Aves - Identificação - Parque Nacional dos Campos Gerais. 2. Biodiversidade. 3. Meio ambiente - Conservação e proteção. I. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). II. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO). III. Vale, Tatiane Ferrari do. IV. Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE). V. Título.

CDD 598.098116

Os direitos autorais pertencem aos organizadores e a reprodução é permitida com a citação da fonte. Venda proibida.

# APRESENTAÇÃO

As aves sempre exerceram uma forte atração nos seres humanos, seja pela capacidade de voar, cores ou diversidade. Tanto para os povos mais antigos quanto para as sociedades contemporâneas, são símbolo da imaginação e liberdade.

O Brasil é um dos países com maior diversidade de aves do planeta, e a observação desses animais, prestando atenção à vocalização, hábitos, nidificação, alimentação, entre outros, pode trazer uma conexão maior com a natureza.

“Aves: Parque Nacional dos Campos Gerais” é uma iniciativa que visa estimular a observação de aves como uma prática de turismo sustentável e difundir o conhecimento sobre as diferentes espécies.

# APRESENTAÇÃO

Neste material você terá informações de 29 espécies e algumas recomendações que facilitarão o início da sua jornada como observador.

Há dicas de lugares no Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG) nos quais poderá observá-las e realizar outras práticas recreativas. Aproveite e usufrua das belezas da região e descubra a rica diversidade de aves.

# PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS

O Parque Nacional dos Campos Gerais é uma unidade de conservação (UC) federal de proteção integral localizada nos municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí.

Foi criado em 2006 com o objetivo de proteger a Floresta Ombrófila Mista e os Campos Sulinos. A gestão da UC é feita pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O PNCG possui importantes atrativos turísticos como: Buraco do Padre, Setor Macarrão, Cachoeira do São Jorge, Ponte do Rio São Jorge, Cachoeira da Mariquinha, Capão da Onça, Furnas Gêmeas e Furna Grande.

# PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS

Você está em um lugar realmente especial, que protege a mata com araucárias e os campos nativos. É moradia para uma infinidade de aves, fundamentais para o equilíbrio ambiental.

# AS AVES DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS

A região dos Campos Gerais do Paraná possui cerca de 400 espécies de aves, no entanto, ainda não foi realizado um estudo sistemático que contabilizou o número de espécies, especificamente, no Parque Nacional dos Campos Gerais.

A ocorrência de fragmentos de Cerrado em meio à transição para o bioma Mata Atlântica, bem como a grande variedade de ambientes, tais como rios, banhados, campos, florestas, afloramentos rochosos e furnas, entre outros, garantem as condições para a elevada diversidade da avifauna. Estas aves necessitam urgentemente de extensas áreas naturais protegidas para continuar existindo, justificando-se desta maneira a existência do Parque

# AS AVES DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS

Nacional e das outras UC da região.

Ações de educação ambiental e de interpretação da natureza aliam-se à pesquisa científica na meta de atingir esse objetivo.

A seleção das aves que compõem este livro foi pautada em cinco critérios, também utilizados para elaborar o painel interpretativo:

- Espécies de campo;
- espécies de mata;
- espécies de emblemáticas;
- espécies de relevância conservacionista e;
- espécies com grande restrição de habitat.

# ESPÉCIES DE CAMPO

- Asa-branca (*Patagioenas picazuro*)
- Chopim-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*)
- Codorna (*Nothura maculosa*)
- Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*)
- Curicaca (*Theristicus caudatus*)
- Falcão-de-coleira (*Falco femoralis*)
- Gavião-caboclo (*Heterospizias meridionalis*)
- João-bobo (*Nystalus chacuru*)
- Maria-preta-de-penacho (*Knipolegus lophotes*)
- Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*)
- Pintassilgo (*Spinus magellanicus*)
- Príncipe (*Pyrocephalus rubinus*)





# Asa-branca

## Nome científico

*Patagioenas picazuro*

## Características

Possui cerca de 34 cm e 402 g. Um pombo grande e colorido, com cabeça roxo-rosada e barriga pálida. As penas da nuca possuem uma coloração branco-prateada com pontas pretas. O manto superior é roxo-metálico com pontas escuras. As costas são na maior parte cinza escuro. As asas são marrom apagado e a cobertura é cinza com as pontas pálidas. A cauda é preta e a pele orbital vermelha. A fêmea possui coloração mais pálida.

## Alimentação

Alimenta-se de sementes, brotos, bagas, folhas jovens e pequenos frutos, geralmente, coletados no solo. São granívoros e frugívoros; frequentam roças de milho e feijão, principalmente, após a colheita.

## Hábitos

Vive nos campos com árvores, áreas urbanas, cerrados, caatingas e florestas de galeria, sendo frequentemente encontrada no solo, comendo milho em galinheiros. É migratória como outras pombas e estende seus domínios conforme o desmatamento avança, começando a explorar áreas urbanas. Voa longas distâncias a grandes altitudes.

## Curiosidades

O músico Luiz Gonzaga imortalizou esta ave na sua canção "Asa branca".

Foto: Anderson Warkentin



# Chopim-do-brejo

## **Nome científico**

*Pseudoleistes guirahuro*

## **Características**

Possui cerca de 25,5 cm e o peso médio dos machos é de 91,2 g, enquanto, das fêmeas 81,9 g. A dragona, uropígio, barriga e o lado inferior das asas são amarelos e o bico preto é pontiagudo. As pernas são enegrecidas. Tem olhos pretos e íris amarela (macho) e a íris pardo-laranja (femêa) (Sick, 1997).

## **Alimentação**

A dieta inclui insetos e outros artrópodes, pequenos vertebrados e algumas sementes.

## **Hábitos**

Quando o bando muda para outro local, costumam cantar em voo. Vivem nos brejos, nas várzeas com capim alto, quase sempre em bandos. É frequente alguns indivíduos cantarem juntos, pousados a um palmo de distância uns dos outros.

## **Curiosidades**

Esta ave pode ser facilmente confundida com o dragão (*Pseudoleistes virescens*). Diferencia-se deste por ter o uropígio amarelo e por não ter os olhos castanho-avermelhados.

Foto: Julaino Oliveira



# Codorna

## **Nome científico**

*Nothura maculosa*

## **Características**

A codorna possui cerca de 23 cm e pesa aproximadamente 300 g. Tem manchas marrons e pretas em uma cor de base marrom pálida, que fornece camuflagem em situações de pastagens terrestres. O macho possui íris amarela e a fêmea pardo-laranja.

## **Alimentação**

Se alimenta de grãos, artrópodes, moluscos e também bagas de frutas caídas no chão.

## **Hábitos**

Vive em campos rupestres de altitude, campos ralos e baixos, pastos, culturas de milho, arroz e soja. Aparece em áreas rurais próximas às residências e, se não é importunada, acostuma-se facilmente ao homem. Não penetra nas matas ciliares e cerradões.



## **Curiosidades**

Às vezes esconde-se em buracos e quando assustada finge-se de morta.

Foto: Anderson Warkentin



# Coruja-buraqueira

## **Nome científico**

*Athene cunicularia*

## **Características**

É uma ave carismática, de pernas longas e facilmente reconhecível. Possui tamanho médio de 19-25 cm e pesa de 147-240 g. Os machos são maiores que as fêmeas. A cabeça é redonda, sem penachos e os olhos estão dispostos lado a lado, num mesmo plano. As sobrancelhas são brancas e os olhos amarelos. Tem cor de terra, e pode apresentar plumagem em tons de ferrugem causados por solos de terra roxa (coloração adventícia). As fêmeas geralmente são mais escuras que os machos.

## **Hábitos**

Costuma viver em campos, cerrados, pastos, restingas, planícies, praias, aeroportos e terrenos baldios em cidades. Ao contrário da maioria das corujas, tem hábitos diurnos e noturnos, e são ativas, principalmente, durante o crepúsculo, quando faz uso de sua ótima audição.

## **Alimentação**

São aves oportunistas que se alimentam de uma quantidade variada de presas, principalmente, animais invertebrados (insetos). Perseguem qualquer presa em potencial com que possam lidar fisicamente.

## **Principais ameaças**

São mortas frequentemente por veículos em estradas e predadores naturais, como falcões, gambás, cobras, gatos e cães domésticos.



## **Curiosidades**

A coruja-buraqueira é a mais conhecida e abundante no Brasil. Possui audição muito apurada, o que permite que localize presas utilizando apenas este sentido. Tem olhos grandes e enxerga perfeitamente durante a noite, devido a capacidade de dilatar a pupila. A disposição frontal dos olhos diminui o ângulo de observação, o que prejudica a visão global, no entanto, a capacidade de girar a cabeça permite que enxergue em todos os ângulos. Esta espécie está listada como ameaçada de extinção no Canadá e possui proteção especial no México.



*Foto: Anderson Warkentin*



# Curicaca

## **Nome científico**

*Theristicus caudatus*

## **Características**

Tem de 71-76 cm e 1466-1550 g. A coloração é clara, asas largas e bico longo e curvo. Apresenta o dorso cinzento-claro, com brilho esverdeado, rêmiges e retrizes pretas; parte das coberteiras superiores das asas é esbranquiçada, formando uma mancha clara no lado superior da asa, visível durante o voo.

## **Alimentação**

Tem alimentação variada, mas consome principalmente insetos adultos e larvas, aranhas, centopeias, anfíbios (inclusive sapos venenosos), pequenos répteis e ocasionalmente pequenos mamíferos.

## **Hábitos**

Vive geralmente em bandos pequenos ou solitária, procurando alimento em campos de gramíneas ou em alagados. É diurna e crepuscular. Anda em pequenos grupos; à noite se empoleira nas árvores. Gosta de planar a grandes alturas.

## **Curiosidade**

Normalmente recebe a proteção dos agricultores, pois é reconhecida por ajudar no controle biológico de animais nocivos. Esta ave também é conhecida como curucaca.

Foto: Juliano Oliveira





*Foto: Celso Margraf*



*Foto: Anderson Warkentin*



# Falcão-de-coleira

## **Nome científico**

*Falco femoralis*

## **Características**

É um falcão colorido, de cauda e pernas longas. O comprimento médio é 38-43 cm e pesa de 208-500 g. As partes superiores são cinza azulado, a cabeça com um padrão facial em preto e branco com listas negras; as partes inferiores são tricolores com o peito superior esbranquiçado. A cauda possui faixas pretas e brancas. Os machos e fêmeas tem aparência semelhante, mas as fêmeas podem ser 45% mais pesadas.

## **Alimentação**

Caça próximo ao solo em campos e restinga e as vezes peneira. Alimenta-se, principalmente, de pássaros e insetos, mas também morcegos, pequenos roedores e lagartos.

## **Hábitos**

Tem tendência a pousar nos galhos internos das árvores e perseguir presas terrestres a pé. Mostra grande velocidade, agilidade e persistência em perseguições aéreas de pombas e outros pássaros de tamanho médio. Pares acasalados permanecem juntos o ano todo e caçam cooperativamente. A espécie habita campos, cerrados, cerradões e até áreas urbanas.

## **Curiosidades**

Durante o início e o meio da tarde, frequentemente, dorme por breves períodos. Isto é especialmente verdadeiro para as fêmeas quando os machos estão caçando longe do ninho. Aparece nas grandes queimadas, pousa em árvores à frene do fogo para localizar as presas.

Foto: Anderson Warkentin



# Gavião-caboclo

## **Nome científico**

*Heterospizias meridionalis*

## **Características**

O gavião-caboclo é uma ave de rapina que mede cerca de 46-54 cm e pesa de 740-1134 g. É o membro mais distinto do *Buteogallus*: a plumagem de outras espécies é predominantemente negra. A cabeça é pequena, pescoço e pernas compridos e asas longas. As espécies adultas são marrom avermelhadas, com a ponta das asas e caudas negras. Possui uma faixa estreita e branca na cauda, pernas e pele nuas e amarelas nas narinas. O bico é negro e o olho marrom avermelhado.

## **Alimentação**

É uma espécie oportunista que se alimenta de uma grande variedade de presas, incluindo pequenos mamíferos, pássaros, caranguejos, sapos, lagartos, cobras e insetos grandes..



## **Hábitos**

Costuma seguir incêndios e se alimentar de animais que estão fugindo ou mortos. Possui um território de caça exclusivo, afastando os outros gaviões-caboclos. Fica por minutos pousado em árvores, estacas ou locais altos onde consegue visualizar todo o movimento a sua volta, fazendo do seu bote certo e passa longos períodos caçando em um mesmo local. O casal se comunica através de um assobio fino e choroso, repetido continuamente. Voa alto, aproveitando as correntes de ar quente para planar, ou através de voo ativo, com batimento ritmado das asas. Extremamente arisco, sempre alerta a qualquer movimento, levantando voo rapidamente quando se sente ameaçado.

Foto: Anderson Warkentin



*Fotos: Anderson Warkentin*



# João-bobo

## **Nome científico**

*Nystalus chacuru*

## **Características**

Possui de 21-26 cm e pesa entre 48-64 g. A cabeça é grande em relação ao corpo, com tons negros e cinza amarronzados; fazem forte contraste com as áreas brancas ao redor do bico de cor avermelhada. A coleira branca da nuca liga-se ao tom cinza claro das partes inferiores, em contraste com o dorso amarronzado. A cauda é longa e fina, com uma série de listras finas mais escuras. Pousado, quase não se vê os pequenos pés. A íris é amarelada.

## **Alimentação**

A alimentação desta ave parece oportunista e consiste em artrópodes, pequenos vertebrados, anfíbios e até pequenos marsupiais retirados do chão.

## **Hábitos**

O João-bobo habita bordas de matas secas, capoeiras, matas de galeria, campos semeados de árvores, cerrado, caatinga e campos de cultura. Evita entrar em formações fechadas. Quando fica nervoso ou assustado movimenta a cauda com lentas oscilações laterais e também movimentos circulares. Quando apanhado vivo finge-se de morto para fugir inesperadamente. Vive em pequenos grupos que aparentam ser famílias e pernoita em galhos, encostando um no outro.

Foto: Juliano Oliveira



# Maria-preta-de-penacho

## **Nome científico**

*Knipolegus lophotes*

## **Características**

Possui de 20-21 cm e uma crista negra. A plumagem é azul-preto brilhante; a cabeça possui uma crista longa, esbelta e pontiaguda e a base dos rémiges são brancos. A íris é vermelho escuro ou marrom avermelhado, e as pernas negras. As fêmeas são um pouco menor que os machos. Em voo, mostra uma ampla mancha branca nas asas abertas.

## **Alimentação**

Insetos e ocasionalmente pequenos frutos.

## **Hábitos**

Esta ave territorialista habita campos de altitude e áreas abertas.

## **Curiosidades**

A maria-preta-de-penacho adota postura de ameaça, realiza perseguições contra invasores e, possivelmente se utiliza de exibições visuais como uma forma de alerta a invasores potenciais.

*Foto: Anderson Warkentin*





# Pica-pau-do-campo

## Nome científico

*Colaptes campestris*

## Características

Espécie de tamanho médio a grande, possui cerca de 32 cm, estando entre as maiores da família Picidae do Brasil. Tem ambos os lados da cabeça, pescoço e peito amarelos, enquanto, a coroa é preta. O alto da cabeça e a nuca são negros, da mesma forma que o bico e os tarsos, manto e barriga barrados e o baixo dorso é visivelmente branco ao voo. O macho apresenta em ambos os lados da cabeça duas faixas avermelhadas (Develey; Endrigo, 2004). A voz é variada e forte, serve para a marcação territorial e como meio de comunicação entre o macho e a fêmea, tal como o tamborilar nesta família.

## Alimentação

A dieta é composta principalmente por formigas e cupins, e também inclui outros grupos de insetos como besouros, borboletas, vespas e abelhas. Apesar de não haver muitos registros, consomem frutas.

Foto: Anderson Warkentin

## Hábitos

Habita campos e cerrados, vive em casais e, às vezes, em pequenos grupos. (Develey; Endrigo, 2004). Costuma capturar insetos no solo, mas ao sentir-se ameaçado procura árvores ou grandes pedras para se proteger.



## Curiosidades

Embora seja considerada a mais distinta entre as oito espécies do gênero *Colaptes*, o pica-pau-do-campo apresenta características marcantes, com especialização para hábitos terrestres. São encontrados frequentemente forrageando em cupinzeiros ou no solo, alimentando-se de formigas e cupins e nidificando em cupinzeiros. É a espécie brasileira mais terrestre deste gênero. Os ninhos são construídos em ocos nas árvores, barrancos e cupinzeiros.



*Foto: Juliano Oliveira*



*Foto: Celso Margraf*



# Pintassilgo

## **Nome científico**

*Spinus magellanicus*

## **Características**

Possui de 10-12 cm e de 11-15 g. Pequeno tentilhão amarelo-esverdeado brilhante, com bico pontudo e cauda ligeiramente bifurcada. A sua máscara preta, presente apenas nos machos, bem como as manchas amarelas nas asas, fazem do pintassilgo uma ave bastante colorida e com um padrão facilmente reconhecível, mesmo em voo. As fêmeas têm a cabeça e lado inferior oliváceos. Os jovens machos com poucos meses já apresentam pintas pretas na cabeça. Durante a primavera, pode ser observado cantando no alto de árvores, antenas, postes e telhado

## **Alimentação**

A dieta consiste principalmente em sementes, brotos e folhas de uma variedade de plantas, incluindo cardos e alfaces. Ocasionalmente se alimenta de pequenos insetos.

## **Principais ameaças**

Tornou-se um pássaro raro, devido principalmente à intensa perseguição do comércio clandestino de aves silvestres.

## **Hábitos**

Vive em mata secundária aberta, árvores em plantações e quintais, pinhais e cerrados.

## **Curiosidades**

No inverno agrega-se frequentemente em bandos de dimensões consideráveis, que podem juntar centenas de aves. Além de seu canto característico, pousado ou em voo, imita o canto de outras aves.

Foto: Anderson Warkentin



# Príncipe

## **Nome científico**

*Pyrocephalus rubinus*

## **Características**

Possui entre 13-14 cm e pesa entre 11-14 g. O macho tem plumagem vermelho vivo na parte ventral e dorso, bem como uma linha escura atrás dos olhos.

Na fêmea, macho juvenil e macho adulto, entre março e julho, a plumagem da região ventral é cinza clara com estrias mais escuras. A barriga apresenta penas levemente róseo-alaranjadas ou amareladas (juvenis) ou avermelhadas (adulto).

## **Hábitos**

Habita os campos e cerrados, pousa em galhos expostos, cercas e fios. Ocupa ambientes abertos, como campos, praias de rios com arbustos, até cerrado e bordas de vegetação florestal. Não penetra áreas com adensamento de vegetação.

## **Alimentação**

Alimenta-se de insetos capturados no ar ou no solo, bem como outros artrópodes.

## **Curiosidades**

Os machos mudam a cor da plumagem durante o período reprodutivo para uma coloração vermelho intenso. Durante o período reprodutivo cantam quase a noite toda. Neste período voam de 20 a 30 m acima do dossel, parecendo saltar pelo céu com asas agitadas enquanto cantam.

Foto: Anderson Warkentin

# ESPÉCIES DE MATA

- Alma-de-gato (*Piaya cayana*)
- Arapaçu-escamado-do-sul  
(*Lepidocolaptes falcinellus*)
- Besourinho-de-bico-vermelho  
(*Chlorostilbon lucidus*)
- Cais-cais (*Euphonia chalybea*)
- Jacuguaçu (*Penelope obscura*)
- Pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblephara*)
- Saíra-preciosa (*Tangara preciosa*)
- Sanhaçu-papa-laranja (*Pipraeidea bonariensis*)



# ESPÉCIES DE MATA

- Saracura-do-mato (*Aramides saracura*)
- Surucuá-variado (*Trogon surrucura*)
- Tucano de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)





# Alma-de-gato

## **Nome científico**

*Piaya cayana*

## **Características**

São grandes aves arbóreas com uma cauda muito longa e graduada. As partes superiores são castanhas; a garganta e o peito são acinzentados; e a barriga é cinza claro. A parte superior da cauda é irregular, mas a parte inferior dos rectrizes é enegrecida, com amplas pontas brancas.

## **Alimentação**

É um animal insetívoro. As presas documentadas incluem lagartas, bengalas, gafanhotos, besouros, vespas, abelhas, formigas grandes, cigarras, hemipteras, odonatos, insetos não identificados e aranhas. Eles também levam pequenos lagartos e algumas frutas pequenas.

## **Hábitos**

O nome em inglês, "squirrelcuckoo", traduzido como "cuco-esquilo," expressa muito bem o comportamento desta ave; lembra muito os esquilos pelo modo como pula entre as ramagens com sua cauda longa. Apesar do tamanho consegue se deslocar sem ser facilmente notado. Ocorre em matas ciliares, matas secundárias, capoeiras, parques e bairros arborizados.

Habita os estratos médio e superior dessas matas, deslocando-se através da copa das árvores e arbustos, quase nunca descendo ao solo. Anda sozinho ou aos pares. É uma ave que gosta de planar e, para isso, apresenta duas caudas, uma interna e outra externa. Para voar abre a interna (que é a listrada) e a cauda parece aumentar. Isso ajuda a ave a planar com facilidade.

## **Curiosidades**

Costuma imitar o chamado de alerta ou perigo de algumas aves como o bem-te-vi e maria-cavaleira para capturar insetos que se desprendem da ramaria, consequência dos movimentos provocados pela movimentação de outras aves.



*Foto: Anderson Warkentin*



# Arapaçu-escamado-do-sul

## **Nome científico**

*Lepidocolaptes falcinellus*

## **Características**

Mede de 17-20 cm e pesa 26-30 g. A coloração é marrom-ferrugíneo no dorso e asas, cabeça e ventre barrados de marrom com branco e garganta esbranquiçada. Ponta da cauda endurecida e envergada para dentro. Tem o alto da cabeça e nuca escuro a negro, com pintas branco sujo, que vão se transformando em listras até o alto das costas. As listras da cabeça e partes inferiores são de branco sujo a cor de couro.

## **Alimentação**

A dieta consiste em lagartos, insetos, larvas, aracnídeos e pequenos anfíbios.

## **Curiosidades**

Restrito a parte Sul do Bioma Mata Atlântica.

## **Hábitos**

Prefere áreas de floresta úmida em grande parte de sua área, mas no sul também penetra regularmente em florestas mais secas e florestas de Araucária. Como sua espécie irmã, o arapaçu recortado geralmente é encontrado sozinho ou em pares, geralmente viajando com bandos de espécies mistas e principalmente se alimentando de artrópodes.

*Foto: Anderson Warkentin*



# Besourinho-de-bico-vermelho

## **Nome científico**

*Chlorostilbon lucidus*

## **Características**

São de cor verde brilhante e apresentam um bico vermelho com um ápice preto e tamanho corporal entre 7,5-10,5 cm. Pesam entre 3-4,5 gramas. A plumagem verde-brilhante abrange as partes dorsal e ventral, apresentando um brilho dourado mais intenso na fronte e azulado na garganta. As penas da cauda são de coloração azul metálico iridescente e visivelmente bifurcada.

## **Alimentação**

Alimenta-se principalmente do néctar de várias espécies de flores e de pequenos insetos. Aumentam o consumo durante o período reprodutivo para terem uma rica fonte de proteínas para a reprodução e criação dos filhotes.

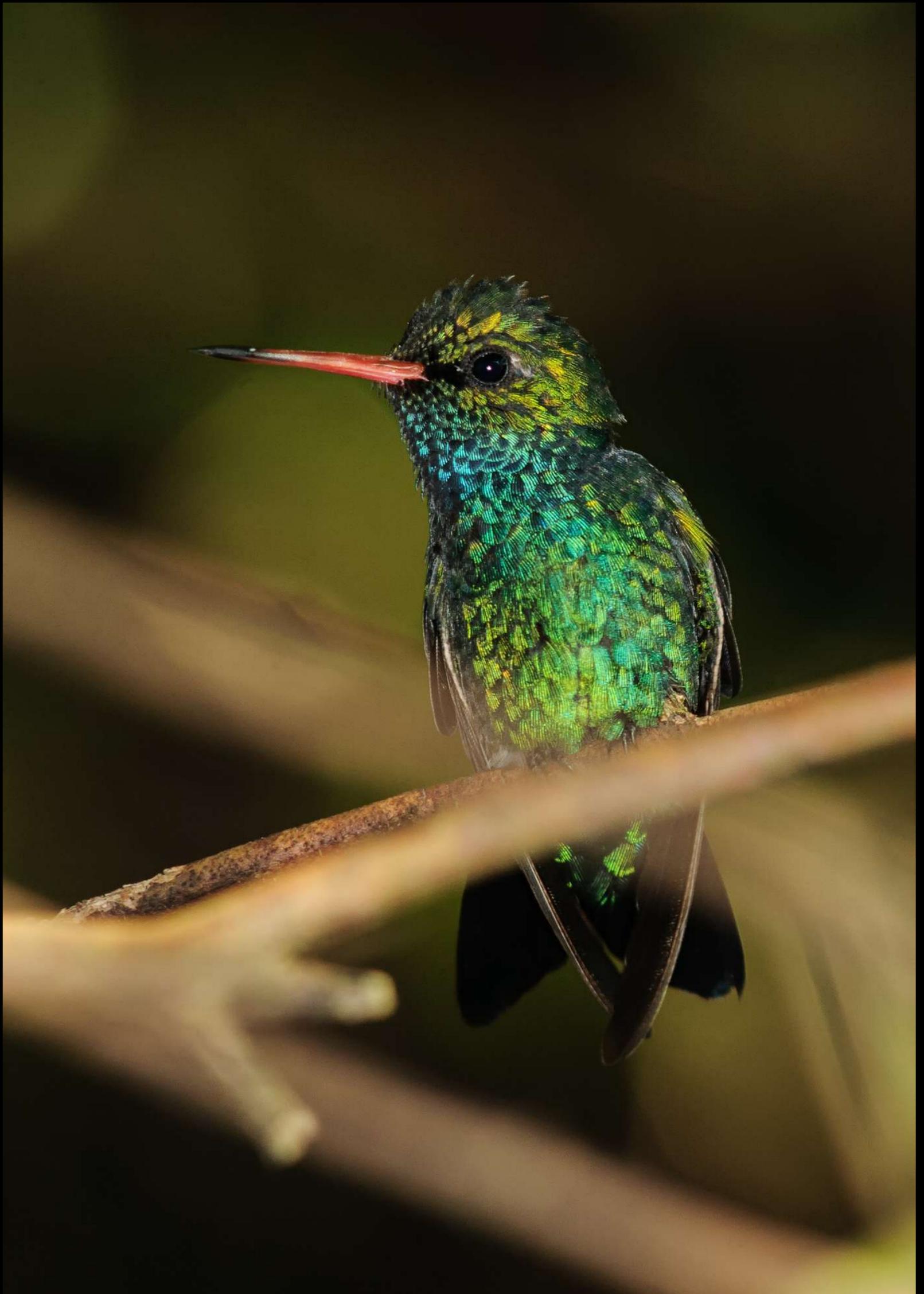
## **Hábitos**

Vivem em jardins e quintais floridos, capoeiras ralas, áreas abertas e matas de candeias floridas. Durante as horas da sua maior atividade é muito agressivo. Tem necessidade de limpar-se frequentemente devido ao constante contato com o líquido viscoso das flores. Gosta de tomar banho de sol e se espreguiça após o descanso. Dorme de bico para a frente, a cabeça um pouco levantada, posição semelhante à que assume durante a chuva e quando canta. Coloca frequentemente as asas por baixo da cauda. Pousa abertamente em galhos finos para dormir.



## **Curiosidades**

São aves que se alimentam de néctar, ligadas à fase reprodutiva de diversas espécies de plantas. O conhecimento das interações planta/beija-flor são básicas para o entendimento evolutivo da flora.



*Foto: Celso Margraf*



# Cais-cais

## **Nome científico**

*Euphonia chalybea*

## **Características**

Possui 11 cm e pesa entre 18-20 g. O macho é de cor azul esverdeada, com a garganta escura e as retrizes em branco. A fêmea é cinza-esverdeada, com ventre e peito cinzentos e as infracaudais esverdeadas.

## **Alimentação**

Dieta está baseada em frutos, insetos, lagartas e aranhas.

## **Hábitos**

Solitário, em casais ou grupos familiares, frequenta matas altas, capoeiras e plantações.

## **Principais ameaças**

Aparentemente sua população vem declinando com os desmatamentos no Sudeste e Sul.

## **Curiosidades**

A música doce e variada e os gritos severos (posteriormente pronunciados pelos dois membros da dupla) são os melhores indicadores de sua presença.

*Foto: Anderson Warkentin*



# Jacuguaçu

## **Nome científico**

*Penelope obscura*

## **Características**

Possui de 68-75 cm e pesa de 960-2100 g (Sigrist, 2009). Único membro do gênero com pernas escuras; plumagem geral e pele facial nua também escura. Os sexos são iguais, exceto que a íris é vermelha no macho e marrom pálido na fêmea.

## **Alimentação**

Embora habite matas, desce em campo aberto para se alimentar. É predominantemente frugívoro, e nisto altamente especializado, de acordo com Sigrist (2009), embora alimente-se também de folhas, brotos, grãos e insetos. Dentre as frutas de árvores nativas, essa espécie de ave é muito atraída por frutos de araçá. Defeca as sementes intactas.

## **Hábitos**

Apresenta um sinal de excitação que se caracteriza por abrir e fechar impetuosamente a cauda. Tem o tique de sacudir a cabeça. À tardinha, antes de empoleirar-se, torna-se muito inquieto, sendo tal nervosismo, aparentemente, ansiedade para achar um bom lugar para dormir. Vive em bandos de 6 a 10 indivíduos.

## **Curiosidades**

As exibições de voo são realizadas com frequência ao amanhecer e incluem tambores rápidos que podem ser ouvidos a uma grande distância.

*Foto: Anderson Warkentin*



# Pula-pula-assobiador

## **Nome científico**

*Myiothlypis leucoblephara*

## **Características**

Mede 14,5 cm e pesa entre 14-21 g. Possui píleo cinzento, margeado de anegrado, anel ocular e supra-loral brancos, branco por baixo, flancos cinzentos, coberteiras inferiores da cauda amareladas, oliva por cima.

## **Alimentação**

Dieta baseada em frutos, insetos, lagartas e aranhas.

## **Hábitos**

Habitante característico de sub-bosques das serras altas cobertas de mata, do sudeste e adjacências de clima úmido, ocorrendo até os 1600 metros na Serra da Mantiqueira e do Mar, e em taquarais. Espécie semiterrícola, a pouca altura ou no solo onde se locomove em longos pulos. Emite um fraco ruflar de asas quando se desloca entre os poleiros verticais.

## **Curiosidades**

O aspecto mais espetacular desse pássaro é a doce e linda canção. É uma entrega lenta de notas assobiadas doces que aceleram e diminuem o tom em uma cadência atraente e em cascata que é muito distinta e memorável uma vez ouvida.

*Foto: Anderson Warkentin*



# Saíra-preciosa

## **Nome científico**

*Tangara preciosa*

## **Características**

É uma ave multicolorida. O macho é uma das saíras mais coloridas, possuindo a cabeça, o pescoço, o crisso e o dorso marrons claro. Daí vem um de seus nomes comuns: saíra-de-cara-suja. O uropígio e coberteiras da asa são creme; garganta, peito e barriga verde-água; rêmiges e retrizes azul claro; bico preto e uma faixa preta que vai do olho ao bico e pernas cinzas. As fêmeas são menos coloridas; só possuem a cabeça marrom claro e o resto do corpo em tons verdes. Jovens e filhotes são pardos com asas e cauda esverdeados. Tanto machos como fêmeas medem 15 cm.

## **Alimentação**

Alimenta-se de frutos e artrópodes.

## **Hábitos**

A Saíra-preciosa é uma espécie comum em florestas e bordas de mata, sendo comum em mata de araucária e mata atlântica. Vive no dossel da floresta em associação com outras espécies de aves. Nos meses mais frios do ano aparece em áreas mais abertas e até em áreas urbanas em busca de alimento.

*Foto: Anderson Warkentin*





# Sanhaçu-papa-laranja

## **Nome científico**

*Pipraeidea bonariensis*

## **Características**

Mede de cerca de 17 cm; 28-46 g. A espécie é identificada por sua cabeça e asas azuis, costas enegrecidas ou esverdeadas e partes inferiores e garupa amarelas; as fêmeas são menos coloridas que os machos, mas mostram o mesmo padrão geral.

## **Alimentação**

A dieta da ave consiste em frutas e insetos, sendo frequentemente visto em árvores frutíferas e arbustos.

## **Hábitos**

Habita matas de galerias e galpões.

## **Curiosidades**

É frequentemente detectado por sua música, que se assemelha a um "chiado".

*Foto: Juliano Oliveira*





*Fotos: Anderson Warkentin*



# Saracura-do-mato



## **Nome científico**

*Aramides saracura*

## **Características**

Possui entre 34-37 cm e 540 g. Machos e fêmeas não apresentam dimorfismo sexual. Apresenta a coroa e as laterais da cabeça com a coloração cinza ligeiramente amarronzadas. Os lores e a região auricular são cinza. A nuca, a porção posterior do pescoço e o flanco superior do peito são acastanhados, coloração que torna-se gradativamente marrom-olivácea ao atingir o manto e as costas da ave. As coberteiras das asas e costas são de coloração verde-olivácea e suas rêmiges primárias marrom-acastanhadas. A região do uropígio é marrom e as penas supracaudais bem como a cauda que frequentemente se encontra em riste é preta. Queixo e garganta são esbranquiçados. A lateral do pescoço, flancos, peito e ventre apresentam bela coloração cinza-azulada. O crisso é preto. As penas infracaudais também são pretas.

## **Hábitos**

É encontrado em florestas e matas, e prefere as áreas pantanosas e alagadiças.

## **Alimentação**

As desovas são avidamente consumidas por saracuras, conforme observado na espécie saracura-do-mato (*Aramides saracura*), que se alimenta dos ovos da perereca Filomedusa (*Phyllomedusa distincta*).

## **Curiosidades**

Um pássaro raramente visto, pouco se sabe sobre o comportamento de criação ou forrageamento.

Foto: Anderson Warkentin



# Surucua-variado

## Nome científico

*Trogon surrucura*

## Características

Mede aproximadamente 28 cm e pesa de 72-78 g. A cabeça, pescoço e peito são de uma coloração azul escuro metálico e as bochechas e garganta preta. Os olhos são marrom escuro com um anel periocular na cor laranja intenso.

## Alimentação

Alimenta-se de larvas, gafanhotos, aranhas, cigarras, mariposas, insetos, cupins voadores e formigas. As sementes encontradas no estômago indicam que se alimentam de frutos e flores. Sua dieta consiste também em moluscos e palmito.

## Hábitos

Habita matas e cerrados. Durante a época de reprodução, o macho apresenta comportamento muito territorialista, não só na região onde está situado o ninho, mas também defende as áreas onde estão localizadas suas fontes de alimento. Ele persegue outras aves e predadores mesmo longe do local do ninho por um voo direto até o intruso acompanhado da emissão de gritos.

Foto: Celso Margraf



*Foto: Anderson Warkentin*



*Foto: Juliano Oliveira*



# Tucano-de-bico-verde

## **Nome científico**

*Ramphastos dicolorus*

## **Características**

Possui cerca de 42-48 centímetros, boa parte correspondem ao bico, e pesa em torno de 265 g-400 g. Apresenta papo amarelo e bico verde. O serrilhado do bico é bem desenvolvido e realçados pela cor vermelha sangüínea.

## **Alimentação**

Alimenta-se de frutos de palmitos, embaúba, pitanga, artrópodes e pequenos vertebrados, sendo que com frequência alimenta-se de filhotes e ovos em ninhos de outras aves. Sua dieta inclui também plantas e insetos.

## **Hábitos**

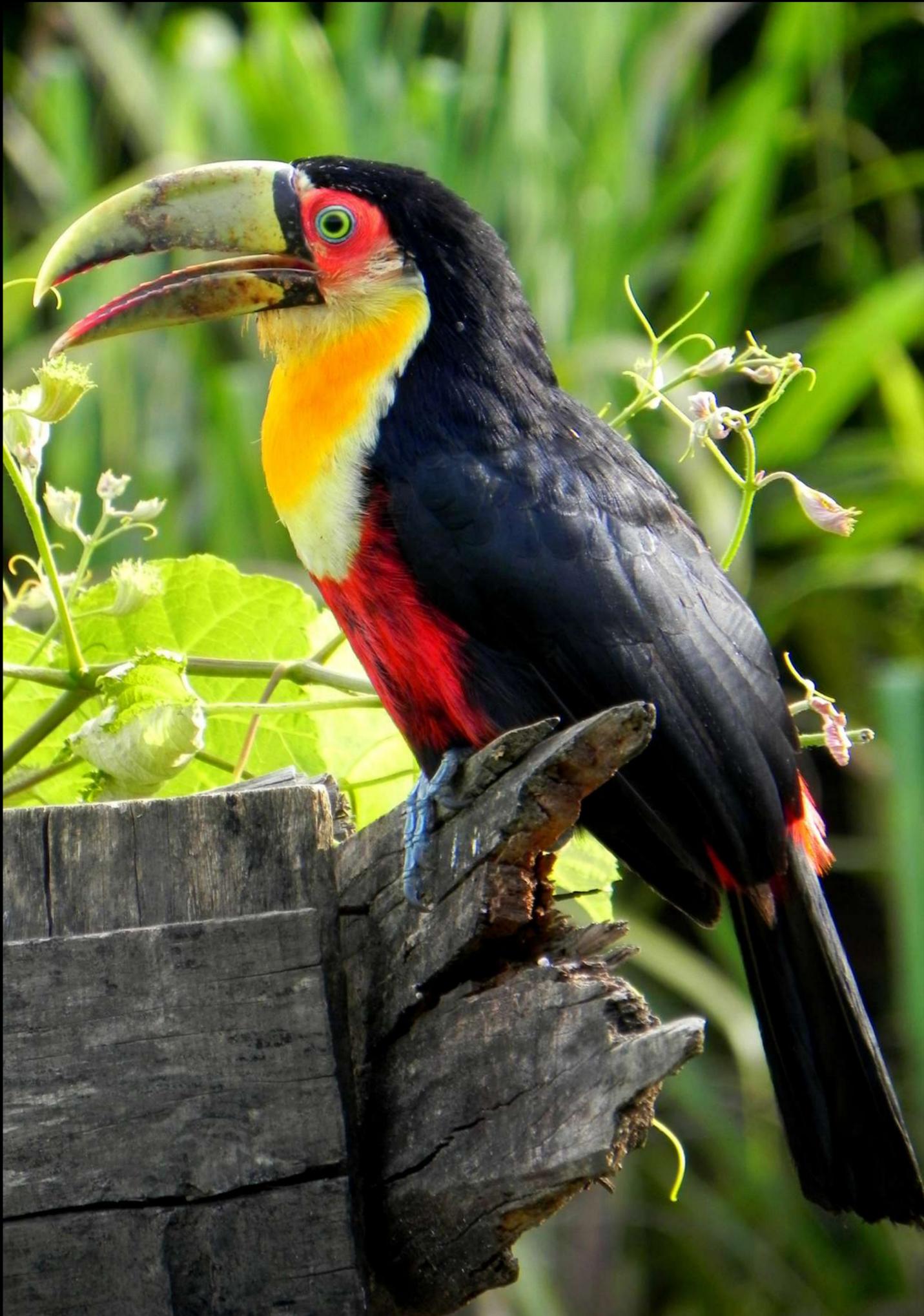
Vive em áreas florestadas, desde o litoral até as zonas montanhosas, incluindo as florestas de planalto. Habita a copa de florestas altas, principalmente em áreas montanhosas da Mata Atlântica, em seu interior e nas bordas. Era comum ao longo de toda sua área de ocorrência, tendo se tornado raro em muitas regiões devido à destruição de seu habitat natural.

## **Curiosidades**

É a menor espécie da família *Ramphastos*.

Foto: Celso Margraf





*Foto: Anderson Warkentin*

# ESPÉCIES EMBLEMÁTICAS

- Gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*)
- Grimpeiro (*Leptasthenura setaria*)





# Gralha-azul

## **Nome científico**

*Cyanocorax caeruleus*

## **Características**

Mede cerca de 39 cm de comprimento. Possui uma coloração azul vivo e preta na cabeça, na parte frontal do pescoço e superior do peito. Machos e fêmeas têm a mesma plumagem e aparência, embora as fêmeas em geral sejam menores.

## **Alimentação**

É uma ave onívora, que se alimenta de frutos diversos, pinhão, ovos e filhotes de outras aves.

## **Hábitos**

Vive em florestas de pinheirais, ilhas florestadas e regiões da Mata Atlântica. Forma grupos pequenos de 6 a 8 indivíduos e tem o hábito de esconder sementes de pinheiro.

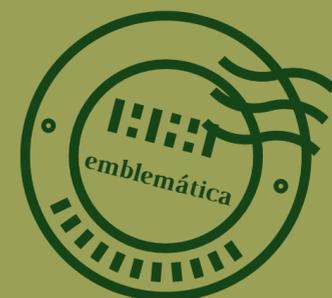
## **Principais ameaças**

A gralha-azul é uma ave que depende de grandes florestas durante o seu ciclo de vida. Devido ao desmatamento e à destruição da floresta com araucárias, as populações desta espécie têm diminuído.

## **Curiosidades**

É considerada a ave símbolo do estado do Paraná. Possui hábitos diurnos, extremamente inteligente, perdendo apenas para papagaios e araras. O sistema vocal é complexo, com formas variadas de comunicação, baseadas em combinações de cantos e gritos.

Foto: Adrian Eisen Rupp.



# Grimpeiro

## **Nome científico**

*Leptasthenura setaria*

## **Características**

Possui de 17-19 cm e pesa 11 g. Tem o topete proeminente e mais evidente que o do grimpeirinho (*Leptasthenura striolata*), com o alto da cabeça em negro com riscas brancas e sobrelha branca estreita. Garganta branca com estrias negras, dorso castanho e asas enegrecidas, peito e barriga ocráceos. Cauda extremamente longa com as duas retrizes centrais sendo dois terços da mesma.

## **Alimentação**

Alimenta-se de pequenos artrópodes, como insetos e suas larvas e pequenas aranhas encontrados nas folhas e galhos do pinheiro-do-Paraná.

## **Hábitos**

Vive na copa da araucária, todas as fases de sua vida; eventualmente utiliza outras árvores no deslocamento de um pinheiro para o outro. Habita desde florestas de araucária até áreas onde essas árvores aparecem isoladas, como jardins e quintais.

## **Curiosidades**

Ave endêmica da Mata Atlântica do sudeste do Brasil e extremo nordeste da Argentina, onde sua distribuição está ligada à das árvores de *Araucaria angustifolia* e *Araucaria Tit-Spinetail*. Pode ser difícil de observar, pois raramente se aventura longe da copa.

Foto: Anderson Warkentin

# ESPÉCIES DE RELEVÂNCIA CONSERVACIONISTA

- Papa-moscas-do-campo (*Culicivora caudacuta*)
- Patativa-tropeira (*Sporophila beltoni*)





# Papa-moscas-do-campo

## **Nome científico**

*Culicivora caudacuta*

## **Características**

Possui 10,5 cm. Possui plumagem distinta e cauda longa e graduada. A plumagem é marrom, com as costas manchadas de estrias negras; a coroa também é negra. São marcantes uma longa linha branca próxima aos olhos e a cauda longa e fina, com penas em formato afilado. Na barriga, a cor é esbranquiçada, com regiões do abdômen acastanhadas.

## **Alimentação**

Alimenta-se de insetos e possivelmente de sementes.

## **Principais ameaças**

Perda de habitat possivelmente é o principal fator de sua raridade atual.

## **Hábitos**

É uma ave de capinzais neotrópicos, que não tolera pastagens modificadas, preferindo habitar os capinzais altos de campo sujo e campo limpo, onde a vegetação herbácea é abundante e não há excessiva exposição do solo. Vive sozinho ou em casais, formando grupos familiares.

## **Curiosidades**

Está classificada na lista de espécies *em perigo* do Estado do Paraná.

Foto: Anderson Warkentin



*Foto: Anderson Warkentin*



# Patativa-tropeira

## **Nome científico**

*Sporophila beltoni*

## **Características**

Possui cerca de 10 cm e pesa 9 g. Os machos adultos têm a plumagem colorida na época da reprodução e as costas acinzentadas, enquanto, as fêmeas são de um marrom pálido.

## **Alimentação**

Alimenta-se de pequenas sementes.

## **Hábitos**

Habita os arbustos de terras altas no sul do Brasil Bioma (Mata Atlântica) e migra durante o inverno para áreas do Bioma Cerrado.

## **Principais ameaças**

Tem distribuição restrita e altamente fragmentada, sofreu declínios em sua população e distribuição histórica devido à perda de habitat e a pressão à caçadores de pássaros.

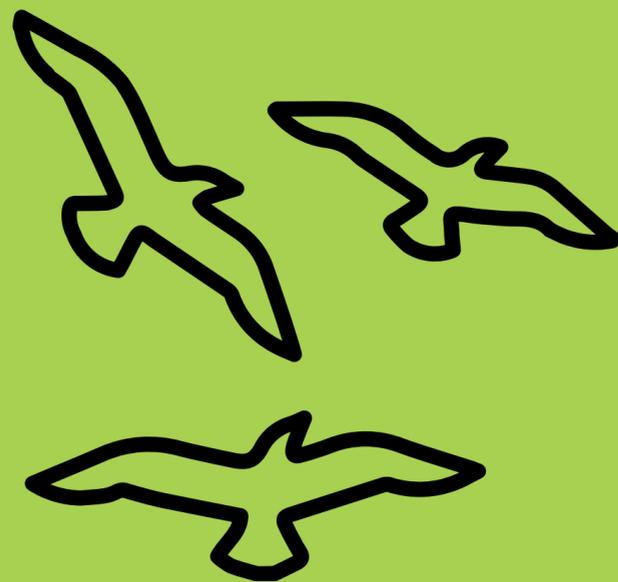
## **Curiosidades**

A patativa-tropeira é a mais rara das 35 espécies de aves neotropicais. Em 2019 passou a integrar a lista de espécies consideradas em perigo do estado do Paraná.

Foto: Anderson Warkentin

# ESPÉCIES COM GRANDE RESTRIÇÃO DE HABITAT

- Gibão-de-couro (*Hirundinea ferruginea*)
- Taperuçu-de-coleira-falha (*Streptoprocne biscutata*)





# Gibão-de-couro

## **Nome científico**

*Hirundinea ferruginea*

## **Características**

Mede cerca de 16-18 cm e pesa em torno de 23-26 g. A cor predominante é ferrugem com tons variando para cinza-escuro; as asas e a ponta da cauda são cinza-escuras com detalhes em ferrugem e o peito é mais avermelhado que o dorso e a cabeça.

## **Alimentação**

Alimenta-se de insetos que captura no ar. Muitas vezes, forrageia em pares ou grupos familiares.

## **Hábitos**

Pode ser visto em pequenos grupos, sendo encontrado em áreas urbanas, paredões rochosos e montanhas.

*Foto: Anderson Warkentin*





*Foto: Juliano Oliveira*



*Foto: Anderson Warkentin*



# Taperuçu-de-coleira-falha

## **Nome científico**

*Streptoprocne biscutata*

## **Características**

Mede cerca de 22 cm. É uma espécie rápida, de coloração marrom, com manchas brancas na nuca e no peito, formando um colarinho branco quebrado em volta do pescoço. A cauda é pontiaguda. Machos e fêmeas são semelhantes.

## **Alimentação**

Alimenta-se de insetos que captura no ar.

## **Hábitos**

Há poucas informações sobre o comportamento desta espécie. Ocorre no entorno dos locais onde cria, sobrevoando área aberta e mata. Passa a maior parte do dia em grupos, a procura de insetos voadores.

## **Curiosidades**

Pernoita e reproduz em cavidades e cachoeiras, onde retorna ao anoitecer, após o dia forrageando na paisagem do entorno.

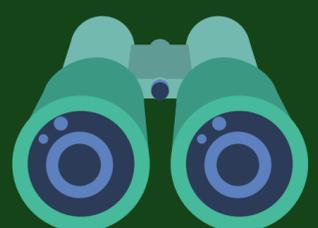
Foto: Anderson Warkentin



# POR QUE OBSERVAR AVES?

A observação de aves traz benefícios importantes para a vida dos praticantes, sendo alguns deles:

- Grande parte das pessoas está acostumada com uma rotina de trabalho que não permite contato direto com a natureza. Ao iniciar na prática da observação de aves temos a possibilidade de sair da rotina e estar em maior contato com a natureza;
- o contato com a natureza aguça quase todos os sentidos. O olfato torna-se mais sensível aos diferentes cheiros da mata. A olhos são treinados para qualquer pequeno movimento. Utilizamos mais a audição e ouvimos cantos e pequenos piados dentro da mata;
- observar aves é ótimo para estimular cada vez mais a memória visual e auditiva, pois, a cada saída a campo ou matas temos novas e diferente experiências com a observação das aves;



# POR QUE OBSERVAR AVES?

- a observação de aves pode ajudar pessoas com quadro depressivo, visto que interagem com grupos de observadores de aves, provocando emoções positivas;
- observar aves possibilita a prática de atividade física, pois, é preciso caminhar durante a procura destes animais;
- o instinto preservacionista pelas aves e biomas se torna cada vez mais forte. Isso ocorre pelo fato de que as pessoas querem continuar vendo as aves no habitat natural, em matas preservadas e sem risco de possível diminuição populacional;
- além de poder-se deleitar com as maravilhas da natureza, podemos como observadores, enriquecer o plantel de aves já vistas durante a vida, estudar e entender melhor o comportamento destes animais e, porventura, auxiliar com nossas informações em trabalhos científicos e de monitoramento e;
- o observador de aves, conseqüentemente, cuida da saúde física e mental.



# POR QUE PROTEGER AS AVES?

Conservando as aves você protege muitas outras espécies! As aves são importantes para o equilíbrio trófico e energético, pois consomem e são alimentos de vários animais.

Ajudam no controle de pragas e insetos, na polinização das flores e dispersão de sementes. Atuam como indicadores ambientais, pois, evidenciam a qualidade do ar, regulação do clima e regulação da água.

Protegendo as aves você não só contribui com a manutenção da flora e da fauna, mas de todo o ecossistema.



# AÇÕES PARA AJUDAR AS AVES

- 1) Coloque telas nas vidraças das janelas ou adesivos com barras para impedir que as aves se choquem;
- 2) mantenha seus gatos castrados e dentro de casa para evitar que cacem as aves;
- 3) plante árvores e plantas nativas para os pássaros se alimentarem;
- 4) evite usar venenos no seu jardim, horta ou pomar, pois acabam matando as aves;
- 5) consuma apenas produtos que não venham de áreas desmatadas para serem produzidos;
- 6) evite, reutilize ou recicle plásticos e outros materiais;
- 7) denuncie e não compre aves silvestres, especialmente provenientes do tráfico ilegal e;
- 8) observe aves e compartilhe o que você vê.



# Segurança

## Recomendações importantes:

- Nunca saia para uma área isolada desacompanhado em busca de aves; sempre avise um familiar ou conhecido;
- por mais que todas as precauções sejam tomadas, pode haver acidentes com animais peçonhentos; sendo assim, leve consigo uma lista de hospitais preparados para realizar este tipo de atendimento;
- carregue sempre uma capa de chuva, pois, as condições climáticas podem mudar;
- para evitar roubo de equipamentos, mantenha-os dentro da mochila até o início da trilha, e não guarde seus pertences em uma única bolsa;
- é fundamental estar em dia com as vacinas, pois, há o risco de adquirir doenças em áreas de observação;



# Segurança

## Recomendações importantes:

- evite se expor ao sol nos horários próximos ao meio-dia. Sempre carregue filtro solar, use roupas adequadas, chapéu e óculos de sol;
- aves podem transmitir doenças, então não se aproxime ou tente tocá-las;
- use máscara;
- carregue consigo o número de centros de referências caso necessite de ajuda, como:
  - Corpo de Bombeiros (193)
  - Polícia Militar (190)
  - Samu (192)



# Como denunciar maus tratos ou tráfico ilegal

Se você estiver em uma área do Parque Nacional dos Campos Gerais recomendamos que entre em contato com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade:

Telefone: (42) 3229-0140

e-mail: [pn\\_camposgerais@icmbio.gov.br](mailto:pn_camposgerais@icmbio.gov.br)

Em caso de tráfico ligue para o IBAMA ou Polícia Federal.

Telefone: IBAMA: 0800 61 8080

Você pode acionar a delegacia de Proteção de Meio Ambiente da Polícia Civil.

Telefones: (41) 32516200 - Fax: (41) 32572353

Sua denuncia pode ser anônima!



# Locais para observação

É possível observar aves em todos os atrativos do Parque Nacional dos Campos Gerais, e em áreas próximas como o Parque Estadual de Vila Velha.

Você irá se encantar com as belezas naturais, pois, além da grande diversidade de aves, há cachoeiras, corredeiras, cavernas, sítios arqueológicos e paleontológicos e paredões rochosos.



# **Atrativos do Parque Nacional dos Campos Gerais**

# Atrativos do Parque: Buraco do Padre



# Atrativos do Parque: Cachoeira da Mariquinha



# Atrativos do Parque: Cachoeira do São Jorge



# Atrativos do Parque: Ponte do São Jorge



# Atrativos do Parque: Capão da Onça



# Atrativos do Parque: Furnas Gêmeas



# Atrativos do Parque: Furna Grande



*Foto: GUPE*

# PARTICIPE!



Ajude a compreender melhor a ocorrência das aves  
no Parque Nacional dos Campos Gerais.

Ao fotografar uma ave neste local marque em suas  
redes sociais #parnacamosgerais

# REFERÊNCIAS

Argel-de-Oliveira, M. M. A. (1996). Subsídios para a atuação de biólogos em educação ambiental: o uso das aves urbanas em educação ambiental. *Mundo saúde (Impr.)*, 263-70.

Aves catarinenses. Chopim-do-brejo. <http://www.avescatarinenses.com.br/animais/1-aves/541-chopim-brejo/3820>

Baptista, L.F., P.W. Trail, H.M. Horblit, & P. F. D. Boesman (2020). Picazuro Pigeon (*Patagioenas picazuro*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.picpig2.01>

Bianconi, G.F., Silva, M.D. da., & Roque, A.F. 2020 *Entre campos - ciência e educação nos Campos Gerais do Paraná*. Curitiba, INPCON: Instituto Neotropical. 146.

Baptista, L.F., P.W. Trail, H. M. Horblit, & P. F. D. Boesman (2020). Picazuro Pigeon (*Patagioenas picazuro*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.picpig2>.

Bowe, A. (2020). Biscutate Swift (*Streptoprocne biscutata*), versão 1.0. In *Birds of the World* (T. S. Schulenberg, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.bisswi1.01>

Brady, S. (2020). Azure Jay (*Cyanocorax caeruleus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (T. S. Schulenberg, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.azujay1.01>

Bündgen, R., G. M. Kirwan, & P. F. D. Boesman (2020). Glittering-bellied Emerald (*Chlorostilbon lucidus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.glbeme1.01>

Clement, P. (2020). Hooded Siskin (*Spinus magellanicus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, DA Christie & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.hoosis1.01>

Collar, N., J. del Hoyo, & G. M. Kirwan (2020). Surucua Trogon (*Trogon surrucura*), versão 1.0. In *Birds of the World* (S. M. Billerman, B. K. Keeney, P. G. Rodewald, & T. S. Schulenberg, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.surtro1.01>

Curson, J. & G. M. Kirwan (2020). White-browed Warbler (*Myiothlypis leucoblephara*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.whbwar2.01>

del Hoyo, J. & G. M. Kirwan (2020). Dusky-legged Guan (*Penelope obscura*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.dulgua1.01>

del Hoyo, J., N. Collar, & G. M. Kirwan (2020). Tropeiro Seedeater (*Sporophila beltoni*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.trosee1.01>

Dias, RI & RH Macedo (2020). Campo Flicker (*Colaptes campestris*), versão 1.0. In *Birds of the World* (TS Schulenberg, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.camfli1.01>

Ellison, K., BO Wolf & SL Jones (2020). Vermilion Flycatcher (*Pyrocephalus rubinus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (AF Poole, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.verfly.01>

Farnsworth, A. & G. Langham (2020). Crested Black-Tyrant (*Knipolegus lophotes*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, DA Christie & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.crbtyr1.01>

Farnsworth, A., J. del Hoyo, D. J. Lebbin, N. Collar, & G. M. Kirwan (2020). Cliff Flycatcher (*Hirundinea ferruginea*), versão 1.0. In *Birds of the World* (S. M. Billerman, B. K. Keeney, P. G. Rodewald, & T. S. Schulenberg, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.clifly1>.

Fitzpatrick, J. W. & E. de Juana (2020). Sharp-tailed Tyrant (*Culicivora caudacuta*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.shttyr1.01>

Fitzgerald, J., TS Schulenberg & GF Seeholzer (2020). Squirrel Cuckoo (*Piaya cayana*), versão 1.0. In *Birds of the World* (TS Schulenberg, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.squcuc1.01>

Fraga, R. (2020). Yellow-rumped Marshbird (*Pseudoleistes guirahuro*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.yermar1.01>

Goedert, D. (2010). Comunicação acústica em pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*): caracterização estrutural e contextos sociais e ecológicos de sinais sonoros.

# REFERÊNCIAS

Gomes, V. (2020). Spotted Nothura (*Nothura maculosa*), versão 1.0. In *Birds of the World* (T. S. Schulenberg, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.sponot1.01>

Gomes, V. (2020). Spotted Nothura (*Nothura maculosa*), versão 1.0. In *Birds of the World* (T. S. Schulenberg, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.sponot1.01>

Hilty, S. (2020). Green-throated Euphonia (*Euphonia chalybea*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.gnteup1.01>

Hilty, S., J. del Hoyo, N. Collar, E. de Juana, & G. M. Kirwan (2020). Blue-and-yellow Tanager (*Pipraeidea bonariensis*), versão 1.0. In *Birds of the World* (S. M. Billerman, B. K. Keeney, P. G. Rodewald, & T. S. Schulenberg, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.baytan3.01>

Keddy-Hector, DP, P. Pyle & MA Patten (2020). Aplomado Falcon (*Falco femoralis*), versão 1.0. In *Birds of the World* (PG Rodewald, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.aplfal.01>

Marantz, C. A., A. Aleixo, L. R. Bevier, M. A. Patten, & E. de Juana (2020). Scalloped Woodcreeper (*Lepidocolaptes falcinellus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.scawoo2.01>

Matheu, E., J. del Hoyo, EFJ Garcia & PFD Boesman (2020). Buff-necked Ibis (*Theristicus caudatus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, DA Christie & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.bunibi1.01>

Menq, W. (2018) Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) - Aves de Rapina Brasil. [http://www.avesderapinabrasil.com/athene\\_cunicularia.htm](http://www.avesderapinabrasil.com/athene_cunicularia.htm)

PARANÁ. Publicado no Diário Oficial nº. 10319 de 22 de Novembro de 2018. <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=211323&indice=1&totalRegistros=272&anoSpan=2018&anoSelecionado=2018&mesSelecionado=11>

Poulin, RG, LD Todd, EA Haug, BA Millsap & MS Martell (2020). Burrowing Owl (*Athene cunicularia*), versão 1.0. In *Birds of the World* (AF Poole, Ed.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.burowl.01>

Rasmussen, PC, N. Collar & GM Kirwan (2020). White-eared Puffbird (*Nystalus chacuru*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, DA Christie & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, EUA. <https://doi.org/10.2173/bow.whepuf1.01>

Remsen, Jr., J. V. (2020). Araucaria Tit-Spinetail (*Leptasthenura setaria*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.artspi1.01>

Repenning, M., & Fontana, C. S. (2016). Breeding biology of the Tropeiro Seedeater (*Sporophila beltoni*). *The Auk: Ornithological Advances*, 133(3), 484-496.

Ribeiro, B.A. de, Goulart, M. F., & Marini, M. Â. (2002). Aspectos da territorialidade de *Knipolegus lophotes* (Tyrannidae, Fluvicolinae) em seu período reprodutivo.

Save Brasil. <http://savebrasil.org.br/>

Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira.

Sigrist, T. (2009). *Avifauna Brasileira: The avis brasiliensis field guide to the birds of Brazil*, 1ª ed, São Paulo: Avis Brasilis.

Short, L.L. & C.J. Sharpe (2020). Red-breasted Toucan (*Ramphastos dicolorus*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.rebtou2.01>

Taylor, B. & A. Bonan (2020). Slaty-breasted Wood-Rail (*Aramides saracura*), versão 1.0. In *Birds of the World* (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, & E. de Juana, Eds.). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA. <https://doi.org/10.2173/bow.sbwrai1.01>

The Owl Pages. Burrowing Owl ~ *Athene cunicularia*. <https://www.owlpages.com/owls/species.php?s=2250>

Uejima, A. M. K., & Bornschein, M. R. (2010). As aves dos Campos Gerais. In: Melo, M. S., Moro, R. S. & Guimarães, G. B. (Orgs.). *Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná*. (pp. 109-121). Ponta Grossa: Editora UEPG.

UEPG. Gralha-azul. <https://www.pitangui.uepg.br/proad/escoteiros/index.php/cores/84-destaque/173-gralha-azul>

WikiAves (2020). [manual de segurança]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. [https://www.wikiaves.com.br/wiki/wikiaves:manual\\_de\\_seguranca](https://www.wikiaves.com.br/wiki/wikiaves:manual_de_seguranca)

WikiAves (2020) [alma-de-gato (*Piaya cayana*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/alma-de-gato>

WikiAves (2020) [asa-branca (*Patagioenas picazuro*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/pomba-asa-branca>

WikiAves (2020) [arapaçu-escamado-do-sul (*Lepidocolaptes falcinellus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/arapacu-escamado-do-sul>

# REFERÊNCIAS

WikiAves (2020) [besourinho-de-bico-vermelho (*Chlorostilbon lucidus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/besourinho-de-bico-vermelho>

WikiAves (2020) [cais-cais (*Euphonia chalybea*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/cais-cais>

WikiAves (2020) [chopim-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/chopim-do-brejo>

WikiAves (2020) [codorna (*Nothura maculosa*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/codorna-amarela>

WikiAves (2020) [coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/coruja-buraqueira>

WikiAves (2020) [curicaca (*Theristicus caudatus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/curicaca>

WikiAves (2020) [falcão-de-coleira (*Falco femoralis*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/falcao-de-coleira>

WikiAves (2020) [gavião-de-coleira (*Heterospizias meridionalis*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/gaviao-caboclo>

WikiAves (2020) [gibão-de-couro (*Hirundinea ferruginea*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/gibao-de-couro>

WikiAves (2020) [gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/gralha-azul>

WikiAves (2020) [grimpeiro (*Leptasthenura setaria*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/grimpeiro>

WikiAves (2020) [jacuguaçu (*Penelope obscura*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/jacuacu>

WikiAves (2020) [joão-bobo (*Nystalus chacuru*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/joao-bobo>

WikiAves (2020) [maria-preta-de-penacho (*Knipolegus lophotes*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/maria-preta-de-penacho>

WikiAves (2020) [papa-moscas-do-campo (*Culicivora caudacuta*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/papa-moscas-do-campo>

WikiAves (2020) [pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/pica-pau-do-campo>

WikiAves (2020) [pintassilgo (*Spinus magellanicus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/pintassilgo>

WikiAves (2020) [príncipe (*Pyrocephalus rubinus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/principe>

WikiAves (2020) [pula-pula-assobiador (*Myiothlypis leucoblephara*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/pula-pula-assobiador>

WikiAves (2020) [saíra-preciosa (*Tangara preciosa*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/saira-preciosa>

WikiAves (2020) [sanhaçu-papa-laranja (*Pipraeidea bonariensis*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/sanhacu-papa-laranja>

WikiAves (2020) [saracura-do-mato (*Aramides saracura*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/saracura-do-mato>

WikiAves (2020) [surucuá-variado (*Trogon surrucura*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/surucua-variado>

WikiAves (2020) [taperucu-de-coleira-falha (*Streptoprocne biscutata*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/taperucu-de-coleira-falha>

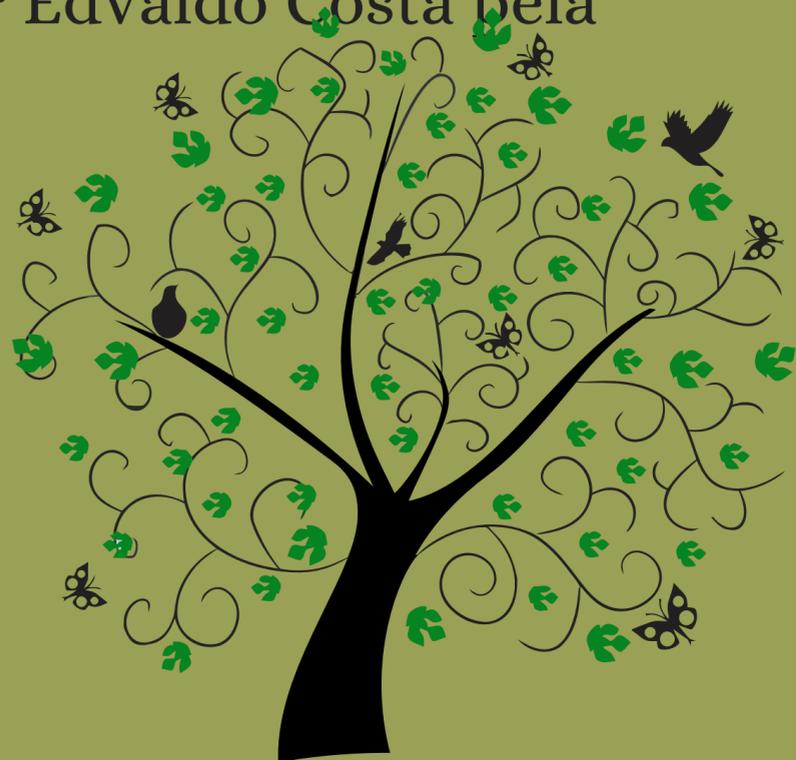
WikiAves (2020) [tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*)]. WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil. <https://www.wikiaves.com.br/wiki/tucano-de-bico-verde>

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao ornitólogo Fernando Straube por auxiliar na metodologia de escolha das aves que compõem o painel interpretativo, este material e o mini guia. Ao fotógrafo Celso Margraf, por desde o início apoiar a ideia de estimular a observação de aves através da interpretação ambiental, cedendo algumas de suas fotos. A Adrian Eisen Rupp. por gentilmente ceder sua foto da gralha-azul.

A Jorge Luiz Marques, Guilherme Forbeck, Simone Oliveira e Henrique Negrello Oliveira pelo auxílio na aplicação da pesquisa e apoio da proposta. A Ana Cristina Costa Siqueira e Janael Ricetti pela ajuda no início deste trabalho.

Somos gratos também aos geógrafos Lais Luana Massuqueto e Henrique Simão Pontes, aos biólogos Felipe Braga e Caroline Regina Dias Machado por todas as sugestões e ao professor Edvaldo Costa pela revisão deste material.



# EQUIPE TÉCNICA

Ana Claudia Folmann

Anderson Warkentin

Antonio Cesar Caetano

Juliano Rodrigues Oliveira

Lilian Miranda Garcia

Jasmine Cardozo Moreira

Tatiane Ferrari do Vale

# FOTÓGRAFOS

**Anderson Warkentin**

anderson.warkentin@gmail.com

**Celso Margraf**

margraf@gmail.com

**Juliano Oliveira**

juliano.oliveira@icmbio.com.br



---

Universidade Estadual  
de Ponta Grossa

